Nota Técnica nº 04/2023

Situação Epidemiológica de COVID-19

Niterói, 09 de março de 2023

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 08 de março de 2023, tendo como fonte as bases dos sistemas e-SUS-VE/e-SUS-notifica/SIVEP-gripe/SIM/SIPNI/RESNIT/SINDHLESTE.

As variações dos principais indicadores de COVID-19, nas duas últimas semanas epidemiológicas, podem ser observadas na tabela 1:

Tabela 1: Indicadores epidemiológicos COVID-19

Últimas duas semanas epidemiológicas			
Indicador	SE 08	SE 09	Variação
Casos confirmados	47	117	148,9%
Óbitos confirmados	0	0	0%
Taxa de incidência por 100 mil habitantes	9,1	22,6	148,9%
Coef. mortalidade por 100 mil habitantes	0,0	0,0	0%
Taxa letalidade	0,0	0,0	0%
Testes positivos	105,0	275,0	161,9%
Taxa de positividade	25,9%	23,1%	-10,8%
Atendimentos de Síndrome Gripal*	1305,0	1607,0	23,1%

Fonte: e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM; RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF (FeSaúde). *Relatório de unidades da rede municipal.

Na semana epidemiológica (SE) mais recente (SE 09: 26/02/2023 - 04/03/2023), a taxa de positividade para COVID-19 foi de 23,1%, com 275 testes positivos entre 1.188 realizados. Embora tenha apresentado queda de 10,8% em relação à semana anterior, a média da taxa de positividade das últimas 2 SE (24,5%) teve um incremento de 54% em relação a média das duas SE anteriores (16,0%).

Nesta última semana foram confirmados 117 casos, com taxa de incidência de 22,6 casos/100mil hab. Na SE anterior, foram 47 casos confirmados, com taxa de incidência de 9,1 casos/100mil hab. A variação foi de 148,9%, semelhante a variação observada no número de testes positivos para COVID-19 (161,9%: de 105 para 275).

Na rede municipal de saúde, o total de atendimentos de síndrome gripal vem aumentando há três semanas, de forma mais expressiva. A maior variação foi notada a partir da SE 07 (de 12 a 18/02/2023), com incremento percentual de 28,0%. Na semana subsequente houve novo aumento de 10,6% e na SE 09, a variação foi de 23,1%, passando de 1305 para 1607 atendimentos, incluindo adultos e pediátricos.

Do total de 1607 atendimentos registrados nessa semana, 895 (55,7%) referem-se aos atendimentos pediátricos por queixa respiratória no Hospital Municipal Getúlio Vargas, onde foi possível verificar a mesma curva de crescimento, com pontos mais altos nas últimas 3 semanas.

Quanto à ocupação de leitos públicos por COVID-19, até o dia 08/03/2023 não havia paciente hospitalizado por COVID-19. Não houve óbito confirmado nas duas últimas semanas epidemiológicas analisadas.

Em relação à cobertura vacinal, foi iniciada a vacinação com a vacina bivalente por grupo prioritário definido pelo Ministério da Saúde. Até o momento, foram aplicadas 4.202 doses, distribuídas entre Pessoas de 70 anos e mais (3471 doses); Pessoas de 60 a 69 anos (726); Pessoas Institucionalizadas (3 doses) e Imunocomprometidos (2 doses).

A cobertura vacinal com esquema primário e 2 doses de reforço, por faixa etária, está da seguinte forma:

- Crianças de 3-11 anos: 49,3% com 2ª dose e 66,2% com 1ª dose; nas crianças de 6 meses a 2 anos foram aplicadas 822 doses;
- Adolescentes de 12-17 anos: 27,6% com 1ª dose de reforço; 72,8% com 2º dose e 88,6% com 1ª dose;

- A cobertura da 2ª dose de reforço em pessoas com 18 anos ou mais, estratificada por faixa, está em:

  - 73,4% (80 anos ou mais);

  - 71,4% (60-79 anos);

  - 41,9% (50-59 anos);

  - 22,3% (18-49 anos).

Reforça-se a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica com aumento da realização de testes rápido de antígeno para todas as pessoas que apresentem quadro de síndrome gripal leve ou moderada, SRAG ou contatos de caso confirmado.

Ressalta-se a importância da vacinação, como principal estratégia de enfrentamento da COVID-19, sendo necessário avançar no calendário, em especial nas faixas etárias de maior risco.

Destaca-se as recomendações quanto às medidas sanitárias de proteção à vida, tais como: uso consciente de máscaras, com atenção para grupos de risco (idosos, gestantes e pessoas com morbidade), em caso de sintoma gripal, em unidades de saúde, em transportes coletivos e espaços com aglomeração de pessoas; ventilação de ambientes e higienização de mãos com água e sabão ou álcool 70%.